ESTRUTURA DE REDE COM SEGMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO SEGURA ENTRE UNIDADES

CLIENTE FICTÍCIO S/A

GEORGE MONTEIRO

Julho - 2025

Sumário

1. Objetivo Geral	2
2. Objetivos Específicos	2
3. Escopo de Entrega	2
Matriz – São Paulo	2
Filial – Rio de Janeiro	3
Filial – Minas Gerais	3
4.Proposta de Arquitetura de Rede Corporativa – Fictício S/A	3
4.1 Sub-redes por Departamento (VLANs)	3
4.2 VLAN para Visitantes Separada da Rede Interna	4
4.3 VPN entre Matriz e Filiais	4
4.4 Firewall com Controle de Acesso e Logs	5
5. Diagramas De Rede	5
5.1 Topologia Lógica Geral da Rede Corporativa	5
5.2 Diagrama da Matriz(São Paulo)	7
5.3 Diagrama da Filial(Rio de Janeiro)	8
5.4 Diagrama da Filial(Minas Gerais)	9
6.Justificativa das Escolhas Técnicas	9
6.1 Por que segmentar?	9
6.2 Comunicação entre Matriz e Filiais	10
6.4 Por que usar VPN e não acesso direto entre matriz e filiais?	10
6.5 Quais serviços devem ficar expostos ou internos?	11
6.6 Por que a filial de Minas Gerais não possui múltiplas VLANs?	12
6.7 Considerar VLAN separada para Wi-Fi visitante	12
7.Plano de Implementação (80/20)	13
7.1 Como ler esse Plano de Implementação (80/20)	13
8.Conclusão	14
9.ANEXOS	14

Proposta Técnica – Estrutura de Rede para Cliente Fictício S/A

Autor: George Silva Monteiro

Dados: 28/07/2025

Versão: 1.0

1. OBJETIVO GERAL

Projetar e implementar uma infraestrutura de rede segura, escalável e integrada entre a **Matriz (São Paulo)** e as **Filiais (Rio de Janeiro e Minas Gerais)**, garantindo conectividade estável, segmentação por departamentos, controle de acesso e integração com serviços centralizados.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer comunicação segura entre as unidades via VPN site-to-site.
- Implantar segmentação de rede na matriz por meio de VLANs por departamento.
- Criar uma VLAN dedicada para visitantes, isolada da rede corporativa.
- Disponibilizar acesso Wi-Fi seguro com separação lógica.
- Implementar firewall com regras de acesso e registros de logs.
- Centralizar serviços corporativos na matriz, como arquivos, ERP e impressão.
- Promover alta disponibilidade e segurança dos dados trafegados na rede.

3. ESCOPO DE ENTREGA

Matriz - São Paulo

- Implantação de VLANs para os setores: Administrativo, Financeiro, TI, Atendimento, Servidores e Visitantes.
- Configuração de switches gerenciáveis com trunking.
- Roteador com firewall e NAT.
- Access points com SSIDs diferentes para Wi-Fi interno e visitantes.

- Servidores locais com acesso restrito por ACLs e logs ativos.
- Estabelecimento de VPN com as filiais.

Filial – Rio de Janeiro

- Estrutura de rede simplificada com um switch e roteador.
- Wi-Fi interno e opcionalmente Wi-Fi visitante.
- Sem múltiplas VLANs (devido ao tamanho e simplicidade).
- VPN ativa com a matriz para acesso a recursos corporativos.

Filial - Minas Gerais

- Rede mais enxuta, apenas uma sub-rede interna.
- Conexão VPN com a matriz em modo client-to-site.
- Equipamentos básicos com roteador, switch e access point.
- Acesso remoto aos recursos da matriz.

4.PROPOSTA DE ARQUITETURA DE REDE CORPORATIVA - FICTÍCIO S/A

4.1 Sub-redes por Departamento (VLANs)

A rede foi segmentada logicamente utilizando **VLANs** distintas para cada departamento presente na matriz e filiais. Isso garante organização, controle de tráfego, segurança e facilidade de administração.

Matriz (São Paulo):

- VLAN 10 Administrativo → 192.168.10.0/24
- VLAN 20 Financeiro → 192.168.20.0/24
- VLAN 30 TI \rightarrow 192.168.30.0/24
- VLAN 40 Atendimento → 192.168.40.0/24

• VLAN 50 - Servidores → 192.168.50.0/24

Filial RJ:

Replicação parcial da matriz, com VLANs:

- 11 Administrativo
- 21 Financeiro
- 31 TI
- 41 Atendimento
- 51 Servidores locais, se houver

Filial MG:

- Rede única (sem múltiplas VLANs): por ser um escritório pequeno (10 funcionários), a rede é mantida simples, com apenas uma sub-rede: 192.168.12.0/24
- Essa abordagem reduz complexidade e custo, sem comprometer a operação.

4.2 VLAN para Visitantes Separada da Rede Interna

Foi criada uma VLAN exclusiva para a rede Wi-Fi de visitantes, com o objetivo de isolar completamente o tráfego convidado da rede corporativa:

- VLAN 40 Visitantes → 192.168.40.0/24
- Utiliza um Access Point dedicado.
- Sem roteamento para outras VLANs.
- Apenas acesso à Internet via NAT.
- Pode usar portal cativo e senha rotativa.
- Esta rede garante que dispositivos não confiáveis não tenham acesso a arquivos, sistemas internos ou impressoras da empresa.

4.3 VPN entre Matriz e Filiais

A interconexão entre as unidades da empresa é feita por meio de **VPNs site-to-site com criptografia IPSec**:

Matriz SP funciona como ponto central de VPN.

- Filial RJ e Filial MG conectam-se via túneis VPN dedicados.
- A VPN permite:
 - o Acesso a servidores centralizados da matriz (ERP, arquivos, impressão);
 - Controle de autenticação centralizado;
 - Tráfego seguro entre as unidades;
 - o Redução de exposição pública dos serviços.

A Filial MG também pode operar via **VPN client-to-site**, se houver necessidade de mobilidade, pois sua estrutura é mais leve.

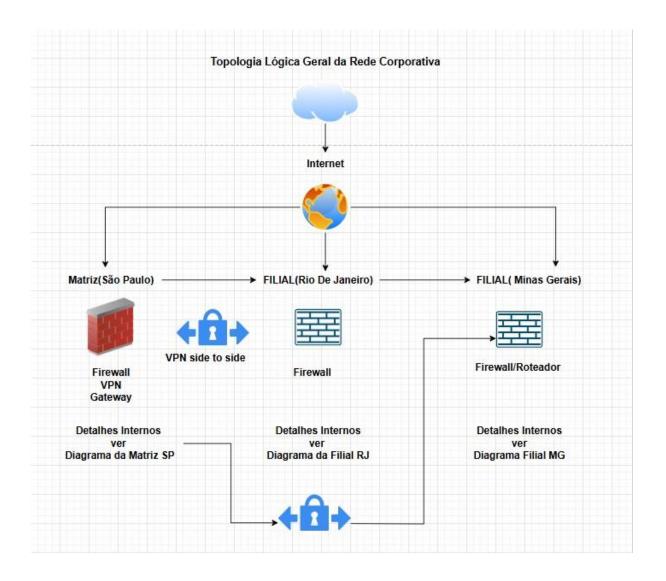
4.4 Firewall com Controle de Acesso e Logs

Todos os sites possuem **firewall físico ou integrado ao roteador**, com as seguintes funcionalidades:

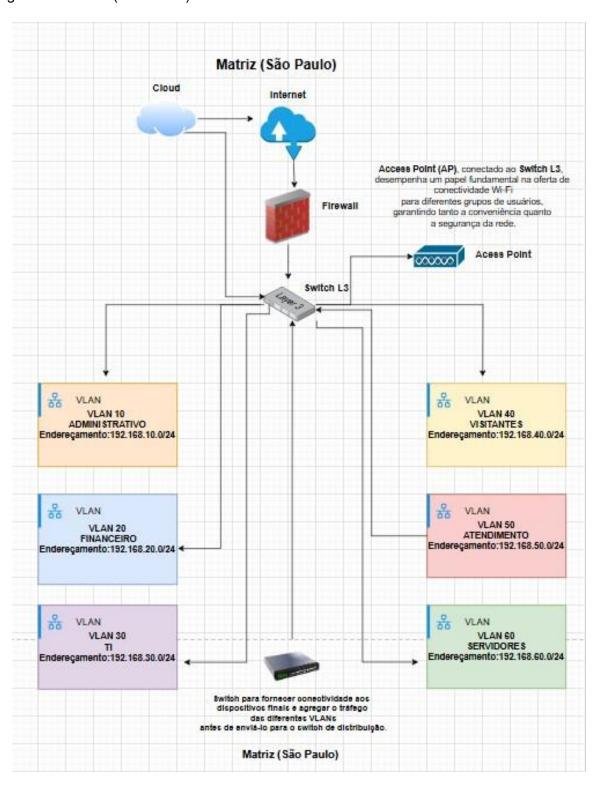
- Controle de tráfego entre VLANs (ex: atendimento não acessa servidores de TI).
- Bloqueio de serviços não autorizados (como tráfego P2P, portas abertas, etc.).
- Filtro de saída (Internet) para evitar que setores acessam sites indevidos.
- Logs de acesso e tentativas de violação, com auditoria e geração de alertas.
- Regras específicas para o Wi-Fi visitante, permitindo apenas tráfego web.

5. DIAGRAMAS DE REDE

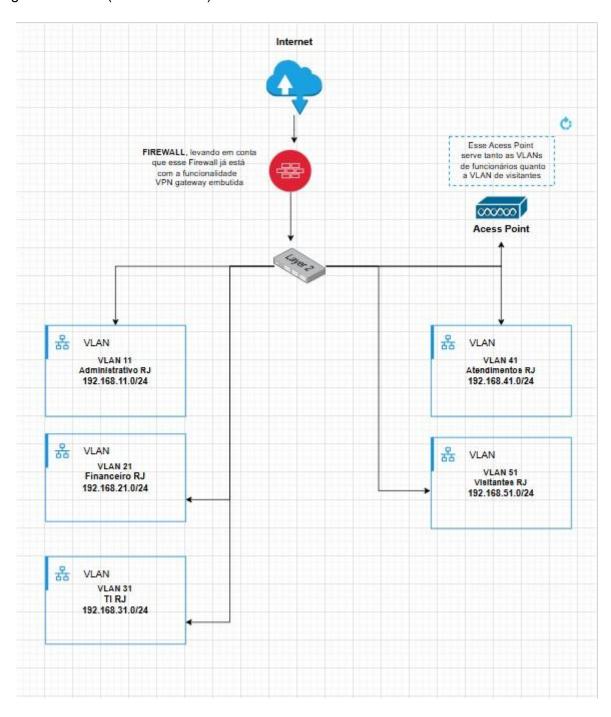
5.1 Topologia Lógica Geral da Rede Corporativa



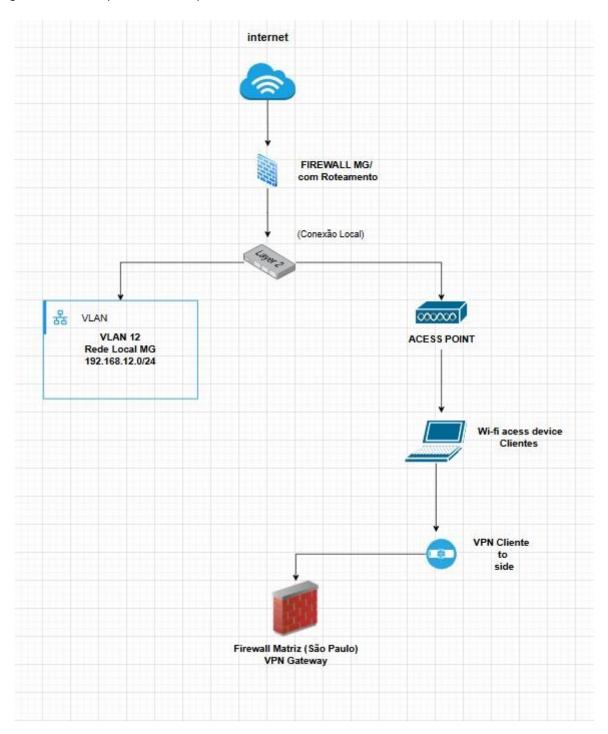
5.2 Diagrama da Matriz(São Paulo)



5.3 Diagrama da Filial(Rio de Janeiro)



5.4 Diagrama da Filial(Minas Gerais)



6.JUSTIFICATIVA DAS ESCOLHAS TÉCNICAS

6.1 Por que segmentar?

A segmentação da rede utilizando **VLANs (Virtual LANs)** é uma prática fundamental em redes corporativas por diversos motivos:

• **Segurança**: Isola os departamentos, evitando que um ataque ou vírus em um setor (por exemplo, Atendimento) se espalhe para setores mais sensíveis, como o Financeiro ou a TI.

- Controle de acesso: Permite aplicar regras específicas por departamento, como restrição de acesso a determinados servidores ou aplicações.
- **Desempenho**: Reduz o domínio de broadcast, diminuindo a quantidade de tráfego desnecessário na rede.
- Organização: Facilita a gestão e a identificação de dispositivos por setor com endereçamentos IP distintos (ex: 192.168.10.0/24 para Administrativo, 192.168.20.0/24 para Financeiro etc).

Exemplo: um funcionário do setor Financeiro não precisa estar no mesmo domínio de broadcast que alguém do setor de Atendimento. Com VLANs, isso é possível sem exigir redes físicas separadas.

6.2 Comunicação entre Matriz e Filiais

A comunicação entre a Matriz (São Paulo) e as filiais (Rio de Janeiro e Minas Gerais) ocorre por meio de **VPNs do tipo site-to-site**, estabelecidas sobre a Internet pública. Essa abordagem garante uma conexão segura, cifrada e dedicada entre os ambientes, mantendo a integridade e confidencialidade dos dados trafegados.

- **VPN site-to-site**: Utiliza túneis criptografados com protocolo **IPSec**, possibilitando que as redes locais das filiais se integrem logicamente à rede da matriz, como se estivessem na mesma LAN estendida.
- A Matriz centraliza o controle e a política de segurança da comunicação, atuando como Gateway VPN principal. Isso permite o gerenciamento centralizado do tráfego e o controle de permissões entre as redes.
- As Filiais RJ e MG mantêm túneis VPN diretamente com a Matriz. Isso permite acesso aos recursos corporativos, como servidores, sistemas internos e banco de dados, sem exposição desses serviços diretamente à Internet.
- Cada filial acessa a Matriz usando endereço IP público configurado no firewall da Matriz, com as devidas regras de NAT e filtragem.
- A segurança é reforçada com firewalls nas pontas, bloqueando acessos não autorizados e garantindo que somente os serviços essenciais sejam acessíveis via túnel VPN.

A utilização de uma **VPN (Virtual Private Network)** site-to-site garante uma **comunicação segura e criptografada** entre as unidades da empresa (matriz e filiais), mesmo utilizando a Internet pública como meio de transporte.

- **Segurança**: Dados trafegam criptografados, protegendo informações sensíveis contra interceptação.
- Autonomia: Cada unidade mantém sua rede local separada, com controle interno, mas com possibilidade de comunicação segura com a matriz.
- **Escalabilidade**: Permite adicionar novas filiais facilmente, apenas configurando um novo túnel VPN.
- Custo-benefício: Evita a necessidade de links dedicados caros (como MPLS), utilizando a Internet comum de forma segura.

6.5 Quais serviços devem ficar expostos ou internos?

Serviços Expostos (externos):

• Servidor VPN da matriz: necessário para que as filiais se conectem.

- Serviços em nuvem utilizados pela empresa: podem ser acessados por todos os setores via Internet.
- Portal institucional da empresa, se aplicável.

Serviços Internos:

- Servidores de arquivos, impressão e banco de dados: acessíveis apenas internamente ou via VPN.
- Serviços de autenticação (ex: Active Directory).
- Servidores de sistemas internos (ERP, RH, etc.).

Observação: nenhum dispositivo de uso do funcionário deve ter acesso direto à Internet sem passar pelo firewall e suas políticas.

6.6 Por que a filial de Minas Gerais não possui múltiplas VLANs?

A filial de Minas Gerais foi planejada como **uma unidade de pequeno porte**, com poucos funcionários e pouca complexidade de serviços. Por isso:

- Baixa complexidade operacional: um único segmento de rede é suficiente para suportar o tráfego da filial.
- Facilidade de administração: menos dispositivos e menos configurações.
- Custo reduzido: evita o uso de switches L3 ou firewalls mais caros para roteamento entre VLANs.

Mesmo assim, a filial conta com acesso controlado via firewall e conexão segura com a matriz via VPN.

6.7 Considerar VLAN separada para Wi-Fi visitante

Embora não implementada de forma obrigatória em todas as unidades, recomendase:

- VLAN exclusiva para visitantes (ex: VLAN 100): impede que dispositivos externos conectados via Wi-Fi acessem recursos internos da empresa.
- Isolamento total da rede interna: Wi-Fi visitante apenas com acesso à Internet.
- Controle via firewall e Access Point gerenciado.

Essa prática é **altamente recomendada** mesmo em filiais pequenas, caso haja recepção de fornecedores, clientes ou parceiros

7.PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO (80/20)

Ação	Impacto	Facilidad e	Prioridade
Implementar VLANs por setor na Matriz	Alto	Média	Alta
Configurar VPN site-to-site (Matriz ↔ Filiais)	Alto	Alta	Alta
Criar política de acesso para Wi-Fi interno	Médio	Alta	Média
Criar VLAN dedicada para Wi-Fi visitante	Médio	Média	Média
Configurar Firewall para segmentação e NAT	Alto	Média	Alta
Implementar roteador/firewall na Filial MG	Médio	Alta	Alta
Criar servidores centralizados na Matriz	Alto	Média	Alta
Monitorar conexões VPN (logs e alertas)	Médio	Alta	Média
Documentar endereçamento IP e sub-redes	Médio	Alta	Média
Criar backups das configurações dos switches/firewalls	Médio	Alta	Média

7.1 Como ler esse Plano de Implementação (80/20)

- Impacto: nível de benefício para a segurança, organização e desempenho da rede.
- Facilidade: nível de esforço/técnico para execução (baixa dificuldade = alta facilidade).

Prioridade: cruzamento entre impacto e facilidade (modelo 80/20: prioriza ações de alto impacto e/ou baixa complexidade).

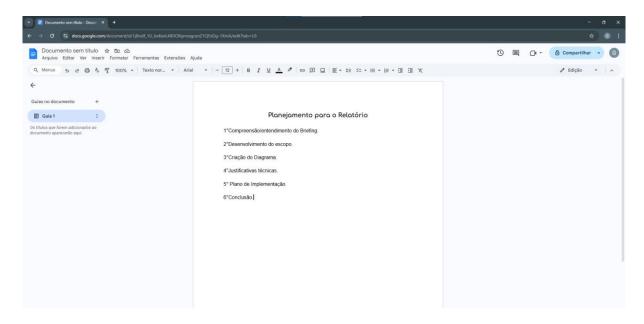
8.CONCLUSÃO:

O projeto de rede corporativa desenvolvido para a empresa **Fictício S/A** proporciona uma **infraestrutura sólida, segura e escalável**, capaz de atender às necessidades atuais e futuras da organização. Por meio da segmentação de rede com VLANs, foi possível isolar logicamente os departamentos da matriz, garantindo melhor controle de tráfego, segurança da informação e organização da rede.

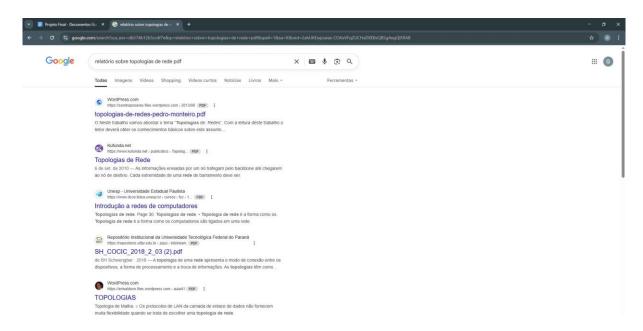
A **implementação da VPN site-to-site** entre a matriz e as filiais viabiliza a comunicação segura e eficiente entre as unidades, possibilitando o compartilhamento de serviços e informações de forma centralizada, sem comprometer a confidencialidade dos dados. A **filial de Minas Gerais**, por seu porte reduzido, foi projetada com uma topologia simplificada, sem múltiplas VLANs, mantendo a coerência com suas necessidades operacionais.

Adicionalmente, o projeto contempla a criação de uma **VLAN exclusiva para visitantes**, promovendo a segurança da rede corporativa ao isolar dispositivos não confiáveis do ambiente interno. O uso de **firewalls com políticas de controle e logs** fortalece a proteção contra acessos indevidos e facilita a auditoria de eventos de rede.

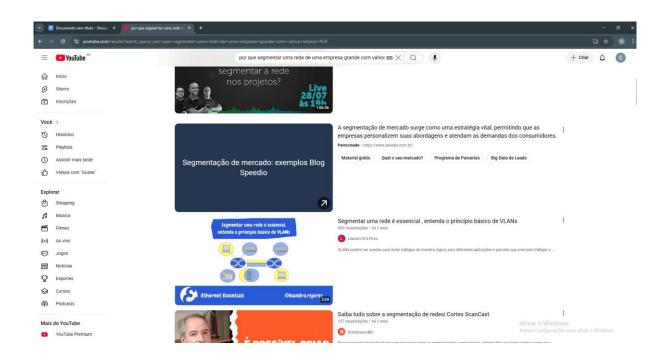
9.ANEXOS



*Planejamento a ser seguido, para fazer o projeto.



*procurando outros relatórios semelhantes para me guiar.

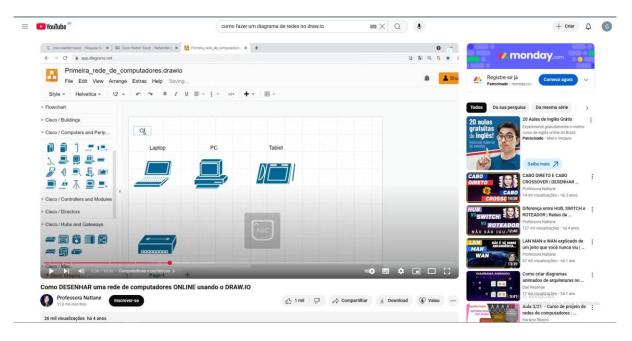




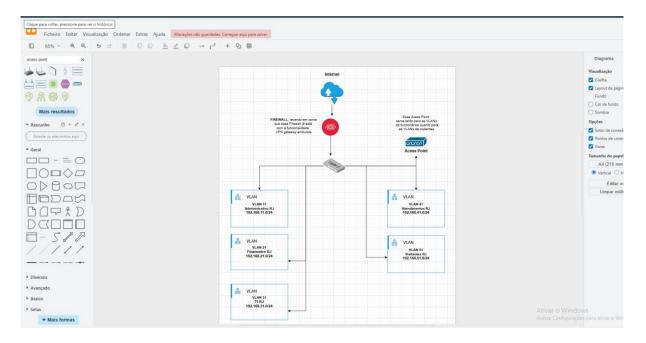
^{*}Estudando um pouco mais sobre rede para fazer os Diagramas.



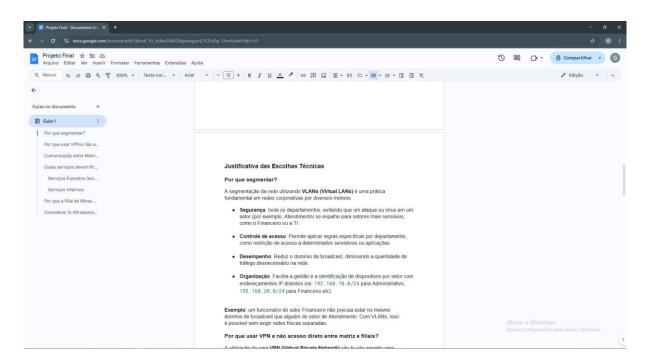
*Olhando também as aulas dadas do Curso.



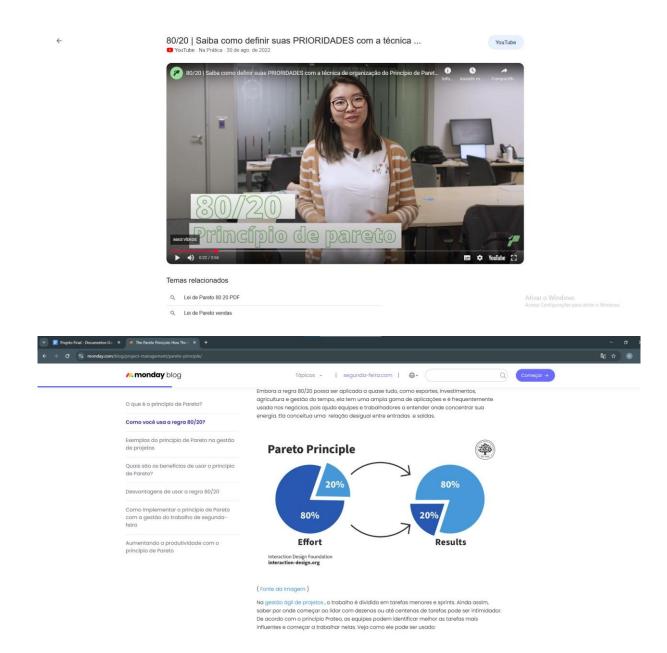
*vendo como fazer diagramas de rede no draw.io.



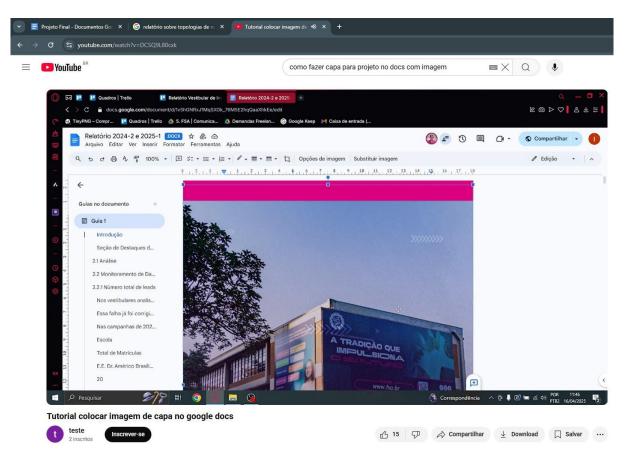
*produzindo os diagramas de rede no draw.io



*produzindo as justificativas tècnicas do projeto pós criação dos diagramas.



*pesquisando sobre a implementação 80/20, para entender um pouco mais e fazê las.



apesar de pesquisar encontrei muita dificuldade de colocar, até consegui, mas acabo desordenando meu documento e por conta do tempo optei por não usar a capa mais organizada e bonita.